



MEMORIAL EXECUTIVO PARA O PROJETO DE REFORMA EXTERNA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREDORES DE NONOAI/RS

Solicitante: Câmara de Vereadores de Nonoai/RS

Presidente: Nelson dos Santos

Responsável Técnica: Eng^a Civil Diana Fernandes

Setembro de 2022

FOLHA RESUMO



Este Memorial Executivo, se trata das diretrizes e premissas que deverão ser seguidas e executadas conforme consta neste documento na sua íntegra.

A edificação utilizada para a Câmara de Vereadores do município de Nonoai/RS com endereço na Rua Padre Manoel Gomes Gonzales, esquina com a Rua José Luiz de Moura, nº1001, centro, teve seu projeto elaborado no ano de 2002 e sua conclusão total no ano de 2007.

Desde de sua conclusão o prédio não passou por nenhum tipo de manutenção (preventiva ou periódica), o que acarretou em uma série de manifestações patológicas que serão alvo da reforma externa deste trabalho, juntamente com a alteração de alguns pontos internos, acessibilidade e elementos estéticos.

Este projeto foi elaborado para atender as necessidades pontuais e futuras do espaço da Câmara de Vereadores, onde receberá em um segundo momento o Memorial do Município de Nonoai.

A responsável técnica e signatária deste Memorial Executivo e anexos é Engenheira Civil, com o registro no CREA SC 156305-9, Diana Fernandes, com escritório sede neste município de Nonoai. Este trabalho possui a ART nº 12153411.

PROJETO 3D



1. SERVIÇOS INICIAIS

1.1 Demolição e Remoção

1.1.1 Remoção das Grades

Todas as grades que fazem o fechamento da edificação, inclusive a que faz divisa Sul com a edificação vizinha (local onde será construído um muro de fechamento). As grades serão destinadas onde o Presidente da Câmara solicitar.

1.1.2 Demolição do Acesso da Administração (Fachada Leste)

Será demolido o acesso, assim como demais componentes do acesso. Será executado acesso novo conforme projeto.



1.1.3 Remoção/Retirada do Reboco Danificado da Fachada Leste e Norte até a Altura do Peitoril das Janelas



O reboco destes pontos encontra-se em estado de deterioração e desintegração, deverá ser retirado com equipamento manual, deve ser alcançado a alvenaria, ser feita a limpeza, para o recebimento no novo chapisco, reboco, massa acrílica externa, fundo preparador e pintura.

1.1.4 Remoção/Retirada do Reboco Danificado do Volume Externo dos Banheiros/Reservatórios da Fachada Leste (e topo Oeste, Norte e Sul).



O reboco destes pontos encontra-se em estado de deterioração e desintegração, deverá ser retirado com equipamento manual, deve ser alcançado a alvenaria, ser feita a limpeza, para o recebimento no novo chapisco, argamassa de assentamento e revestimento cerâmico. O revestimento será do tipo pedra Miracema (tonalidade clara), que deverá ser trazidas amostras até o local da obra para a escolha.

1.1.5 Remoção/Retirada dos Revestimentos e Pisos Internos dos Banheiros e Cozinha da Edificação (Pav. Térreo e Superior)



Deverá ser retirado todo os revestimentos das paredes e pisos dos banheiros (masculino e feminino) do pavimento térreo e também da cozinha e dos banheiros do 1º pavimento. O revestimento está com sinais visíveis de umidade, resultante da parede externa (reboco deteriorado), porém a retirada somente da parede externa e/ou das peças danificadas não se faz viável, primeiramente as peças são antigas, não sendo possível encontrar iguais, e o pavimento térreo sofrerá modificação de paredes (receberá um banheiro PNE). No pavimento superior, onde fica locada a cozinha e banheiro, o banheiro será modificado a posição da porta conforme projeto, para dar espaço para a execução de uma lavanderia.

1.1.6 Demolição das Floreiras Externas das Fachadas Leste e Norte

Deverá ser demolido as floreiras existente e descartado o entulho (concreto armado e alvenaria), a terra deverá ser armazenada para a reutilização nas floreiras novas. As floreiras já existentes além do reboco deteriorado pela falta de manutenção, não possuem um concreto satisfatório para o chumbamento da fixação para vidros (que vão substituir as grades de fechamento), além disso as floreiras não possuem sistema de impermeabilização (oque inviabiliza a instalação elétrica, pois o sistema não é feito para estar em presença constante e umidade).



1.1.7 Remoção do Mastro/Suporte das Bandeiras

No momento da demolição e retirada da terra da floreira da fachada leste, deverá ser removido o mastro para a relocação do mesmo, em outra posição, conforme indicado em projeto.

1.1.8 Demolição do Acesso Principal (Fachada Norte/Leste)

O acesso principal deverá ser removido inteiramente para a execução do novo acesso conforme projeto. O entulho não deve ser utilizado para nenhum aterro da obra.



1.1.9 Demolição do Acesso Secundário (Fachada Norte)

O acesso secundário deverá ser removido inteiramente para a execução do novo acesso de acessibilidade conforme projeto. O entulho não deve ser utilizado para nenhum aterro da obra.



1.1.10 Remoção/Retirada do Reboco Danificado da Fachada Oeste e Sul

O reboco destes pontos encontra-se em estado de deterioração e desintegração, deverá ser retirado com equipamento manual, deve ser alcançado a alvenaria, ser feita a limpeza, para o recebimento no novo chapisco, reboco, massa acrílica externa, fundo preparador e pintura acrílica semi brilho. Deve ser retirado até 150cm de altura.



1.1.11 Remoção do Paver Existente no passeio (Rua Padre Manoel e José Luiz de Moura)

O paver deverá ser removido para a substituição por um novo. O mesmo deverá ser armazenado onde o Presidente da Câmara solicitar. A substituição será feita, pois o piso tátil encontra-se fora dos padrões de acessibilidade (tanto de colocação, quanto de colorização).

1.1.12 Remoção Completa dos Tijolos e Concreto (Floreiras) da Fachada Sul



2. INFRAESTRUTURA E SUPRAESTRUTURA

2.1 Infra e Supraestrutura para as Floreiras

As novas floreiras receberam a infraestrutura de concreto e viga baldrame. As sapatas serão do tipo rasa, tamanho 50cm x 50cm, deverão receber concreto impermeabilizado, fck 25MPA, ferro 10mm e a viga baldrame deverá ser 15x25 com concreto impermeabilizado e também receber a impermeabilização das 3 faces superiores (SIKA). A locação e execução deverá ser realizada conforme projeto e detalhamento 2.

Para a supraestrutura será executado alvenaria (para parede de espessura final de 15cm), deverá conter os pilaretes conforme locação do detalhamento 2, e conter toda a impermeabilização detalhada. Para fechamento terá a viga cinta, onde será chumbado o suporte para a fixação dos vidros (que vão substituir as grades).

2.2 Infraestrutura para o Pórtico do Memorial (Estrutura metálica revestido com ACM).

A infraestrutura do pórtico será composta por uma sapata rasa, de tamanho 75cm x 75cm, será em ferro 10mm e deverá ser deixado a placa de fixação disponibilizada pela Câmara de Vereadores (placa esta que será disponibilizada pela empresa responsável pela execução do pórtico e totens). A sapata será executada conforme detalhamento 3 do projeto em anexo.

2.3 Infraestrutura para os Tótenes do Memorial (Estrutura metálica revestido com ACM)

A infraestrutura dos Totens será composta por uma sapata do tipo radier, de tamanho 150cm x 60cm x 20cm, será em ferro 10mm (centralizar no eixo da locação dos totens) e deverá ser deixado o suporte de fixação disponibilizada pela Câmara de Vereadores (suporte este que será disponibilizado pela empresa responsável pela execução do pórtico e totens). A locação será executada conforme detalhamento 4 do projeto em anexo.

2.4 Infra e Supraestrutura para a Execução dos Assentos do Memorial

A infraestrutura dos assentos (2 unidades) deve ser executada conforme detalhamento 5 do projeto, deve seguir a locação do detalhamento 4 e a impermeabilização deve ser a mesma executada nas floreiras (detalhamento 2).

2.5 Infra e Supraestrutura para a Execução do Chafariz do Memorial

A infraestrutura do chafariz deve seguir conforme detalhamento 6 do projeto. O chafariz deve ser do tipo de concreto de 1,35m (com bomba submersa). O modelo do chafariz deve ser executado conforme 3D disponibilizado.

A impermeabilização deve ser executada a todo rigor, receberá ponto de iluminação em led.

2.6 Infraestrutura para a Execução do Acesso (degraus) a Administração, Acesso Principal e Acesso Secundário

A infraestrutura dos acessos deve seguir conforme projeto disponibilizado, e deve seguir a estrutura conforme detalhamento 1 e 7 (estrutura e detalhamento é igual para ambas). Deve ser seguido as dimensões do projeto de planta baixa.

2.7 Execução do acabamento do Muro de Divisa Sul

Será executado a massa única para o recebimento da pintura completa no muro de divisa Sul.



3. PAREDES – ALVENARIA

3.1 Alvenaria das floreiras

Deverão ser executadas com o máximo de rigor e seguir todos os detalhamentos do projeto, espessura final de 15cm.

3.2 Alvenaria do Muro de Divisa Sul

Deverão ser executadas com o máximo de rigor e seguir todos os detalhamentos do projeto, espessura final de 15cm.

3.3 Alvenaria Interna dos Banheiros do Pavimento Térreo

As paredes novas de divisão dos banheiros do pavimento térreo, deverão possuir espessura mínima de 15cm e devem ser ligadas a estrutura já existente. Devem ser executadas conforme projeto e detalhamento 8. Deve seguir todas as normativas vigentes.

4. ESQUADRIAS E VIDROS

4.1 Fechamento de Vidro na Ruas Padre Manoel e José Luiz de Moura (local das antigas grades)

Deverá ser executado o fechamento em vidro conforme projeto, sendo que possui 3 aberturas de acesso a edificação/memorial. O fechamento deve possuir a segurança e garantia. Deve ser da espessura mínima de 10mm e possuir chumbamento direto na viga cintas das floreiras e baldrames do piso. Os portões devem possuir puxador de 70cm em inox (de qualidade resistente para a exposição a intempéries climáticas).

A execução deve seguir o projeto.

4.2 Instalação de Pingadeiras de Granito Preto São Gabriel nas janelas (aberturas) da Rua Padre Manoel e José Luiz de Moura

Será feito a retirada das esquadrias já existentes, para a instalação do peitoril/pingadeira de granito preto São Gabriel com caimento externo, conforme detalhamento 9. Após a instalação será realocado as mesmas janelas. Nas demais janelas (que não fazem divisa com as ruas), será realizado a limpeza, retirada da camada de reboco danificada externa e será realizado um acabamento com ACIII com caimento externo e finalização com impermeabilizante, massa acrílica, fundo preparador e pintura.

5. COBERTURAS

5.1 Limpeza da Cobertura

Será realizado a limpeza completa da cobertura e abas, para a posterior pinturas e instalação de abas com placa cimentícia.

5.2 Troca das Telhas Danificadas/Quebradas/Trincadas ou Furadas

Será feito a troca de todas as telhas que estiverem danificadas.

5.3 Instalação de Placa Cimentícia nas Abas (beirais)

Será instalado placas cimentícias de 10mm (ou conforme recomendado pelo fabricante) em todas as abas (beirais) da edificação, tanto no pavimento térreo, quanto no 1º pavimento. Será instalado e finalizada com massa própria e após será realizada a pintura completa.

5.4 Instalação de Passarinheiras na Cobertura

Deve ser instalado passarinheiras em toda a edificação, para a evitar a entrada de bichos dentro das telhas/forros.

6. IMPERMEABILIZAÇÕES

6.1 Impermeabilização das Floreiras, Chafariz e Assentos

Conforme projeto.

6.2 Impermeabilização dos banheiros e Cozinha (Pavimento térreo e 1º Pavimento)

Deverá ser realizada a devida impermeabilização até 150cm, com produto específico nas áreas úmidas (antes da instalação dos revestimentos cerâmicos).

7. REVESTIMENTOS INTERNOS

7.1 Revestimentos do Banheiros e Cozinha (Pavimento Térreo e 1º Pavimento)

Será executado o revestimento conforme projeto, sendo utilizado argamassa ACII, rejunte epóxi e porcelanato do tipo A, PEI 4, acetinado. O modelo deverá ser em tonalidade branca ou cinza clara, e antes da execução deverá ser apresentada ao Presidente da Câmara para aprovação.

7.2 Reparo do Reboco Internos

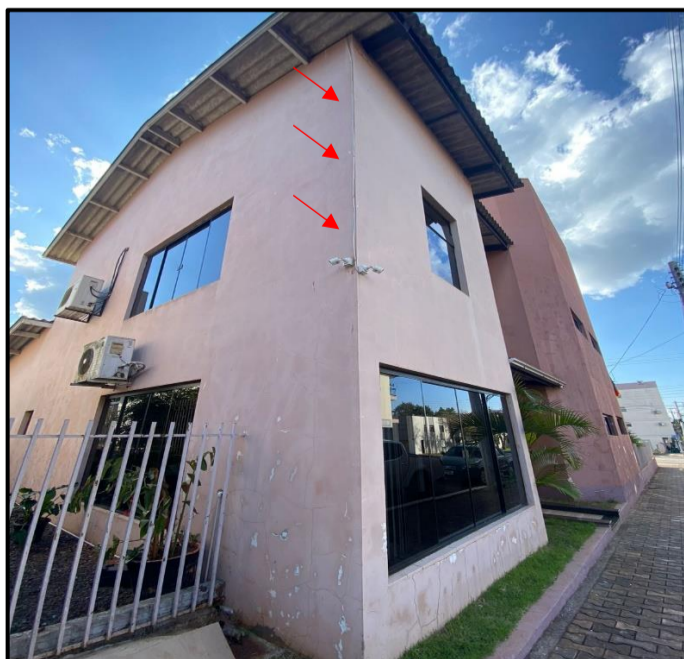
Deverá ser executado o reparo no reboco, massa fina ou textura internos nos locais onde foi danificado pela retirada das esquadrias para a instalação dos peitoril/pingadeira.

8. Revestimentos Externos

8.1 Corte no Reboco e Alvenaria Externas – Ocultar fiação das Câmeras de Segurança

Deverá ser efetuado o corte do reboco e alvenaria (e possível passagem por viga, que deve ser preenchida com grout- Sika posteriormente – sem cortar a ferragem) para a instalar de eletroduto (do menor diâmetro) para ocultar a fiação das câmeras de segurança que estão na fachada Leste e Norte.

Se caso for possível a ocultação pelo forro na face Norte, poderá ser realizado.



8.2 Aberturas de Trincas e Fissuras acima de 0,4mm

Pela falta de manutenção ou execução incorreta, a edificação encontra-se com a pintura e reboco externo bastante danificado em alguns pontos. Conforme solicitado no item 1.1.3, 1.1.4 e 1.1.10 deste memorial será retirado o revestimento mais afetado (ou seja, aquele mais próximo ao solo). O restante das paredes externas da edificação deverá passar por uma limpeza completa para a retirada de todos os fragmentos soltos (conforme item 10.1 - pintura), seguindo para aberturas das trincas e fissuras acima de 0,4mm (execução deve ser feita conforme normativa vigente), logo após as mesmas deverão ser lixadas e limpas (todas as paredes, logo após ser passado fundo preparador para paredes (Suvinil) e logo após ser utilizado Selatrinca externo (Suvinil), para o recebimento da massa acrílica externa, lixamento total e pintura acrílica semi brilho.



8.3 Execução do Reboco – Danificado

Todos os pontos onde o reboco externo foi removido pela sua deterioração, deverá ser executado novamente. Com a alvenaria devidamente limpa, deve ser aplicado o chapisco com aditivo de aderência para chapisco e aditivo impermeabilizante – Sika, logo após deve ser executado o reboco impermeabilizado (realizando a cura devida com água por 7 dias), deverá receber acabamento em massa acrílica externa, para a posterior aplicação do fundo + pintura.

8.4 Execução do Reboco – Muro com a Divisa Sul

Com a alvenaria devidamente limpa, deve ser aplicado o chapisco com aditivo de aderência para chapisco e aditivo impermeabilizante – Sika, logo após deve ser executado o reboco impermeabilizado (realizando a cura devida com água por 7 dias), deverá receber acabamento em massa acrílica externa, para a posterior aplicação do fundo + pintura.

8.5 Revestimento no Volume dos Banheiros/Reservatórios

Deverá ser instalado revestimento externo no volume onde foi retirado todo o reboco. Com a alvenaria devidamente limpa, deve ser aplicado o chapisco com aditivo de aderência para chapisco e aditivo impermeabilizante – Sika, logo após deve ser executado o assentamento dos revestimentos (que deverão ser de classe A, pedra Miracema ou semelhante, de tonalidade clara), antes da instalação, o revestimento deve ser autorizado pelo presidente da Câmara, por fim deve ser utilizado rejunte do tipo epóxi externo (se o material solicitar) para logo após receber a camada de proteção indicada pelo fabricante/fornecedor.

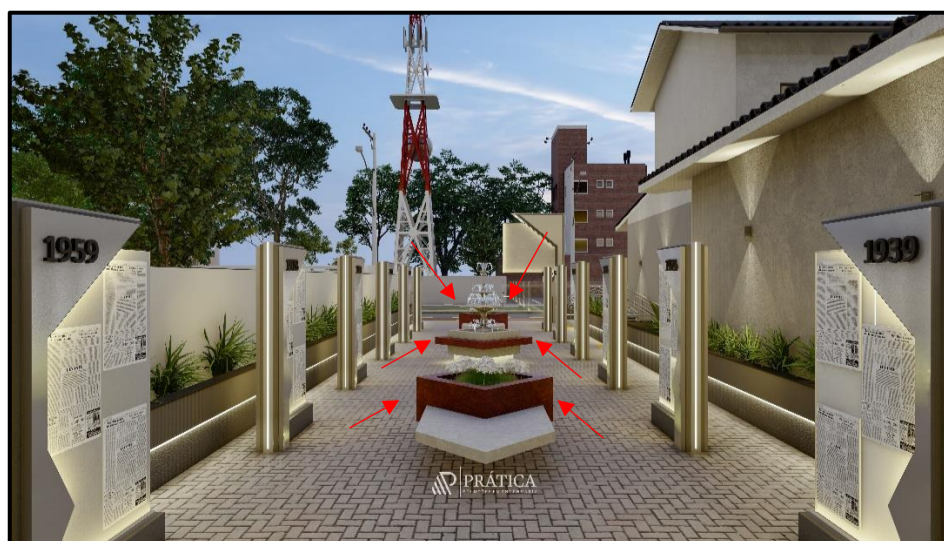


8.6 Revestimento das floreiras da Edificação, Assentos e Chafariz do Memorial e Pontos do Acesso Principal

Deverá ser instalado em todos os pontos das floreiras e pontos de entrada do acesso principal (projeto e 3D) revestimento igual ao do item 8.5 deste memorial executivo. A execução deve ser aplicado o chapisco com aditivo de aderência para chapisco e aditivo impermeabilizante – Sika, logo após deve ser executado o assentamento dos revestimentos (que deverão ser de classe A, pedra Miracema ou semelhante, de tonalidade clara), antes da instalação, o revestimento deve ser autorizado pelo presidente da Câmara, por fim deve ser utilizado rejunte do tipo epóxi externo (se o material solicitar) para logo após receber a camada de proteção indicada pelo fabricante/fornecedor. Seguir execução pelo detalhamento 2 do projeto em anexo.



Deverá ser instalado revestimentos dos assentos e chafariz do memorial, conforme projeto e detalhamento 5 e 6 do projeto. O revestimento será em porcelanato, com assentamento em ACIII e rejunte epóxi. O modelo será acetinado do tipo Aço Cortem ou marmorizado escuro. Os assentos do memorial, deverão ser revestidos com porcelanato cinza, assentado com ACIII, rejunte epóxi, e deverão ter inclinação conforme projeto.



9. PISO

9.1 Piso de Entrada (acesso) a Administração, Acesso Principal e Acesso Secundário

Deverá ser executado e instalado o piso de acesso conforme detalhamento em projeto e 3D. O piso deverá ser porcelanato classe A, acetinado, cinza claro, contar com o assentamento em argamassa ACIII e finalização com rejunto epóxi. No detalhamento é possível verificar que o acabamento de todos os degraus é em granito preto São Gabriel.

A rampa de acesso para a entrada secundária deverá ser executada seguindo as normativas de acessibilidade, contando com máximo 8,33% de inclinação e receber o mesmo revestimento. Os acessos devem ser providos de barras de apoio em inox, assim como demonstrado em 3D.

9.2 Pavers do Passeio e Memorial e Acessos ao Passeio

Os pavers deverão ser de espessura mínima de 8cm, do tipo 1 (retangular), liso e acabado. As peças deverão seguir as normativas vigentes de peças e execução. Os pavers do passeio, por se tratarem de peças antigas e que estão com a instalação incorreta (piso tátil), deverão ser substituídas por completa. O seu assentamento deve ser realizado conforme solicitado pelo fabricante e deverá possuir permeabilidade e acessibilidade.

Os pavers do memorial e divisa Sul devem seguir os mesmos critérios de aceitação e instalação dos pavers do passeio, conforme solicitado em projeto. Todos os acessos ao passeio externo deverão ser executados conforme inclinação e aceitação da norma de acessibilidade.

10. PINTURA

10.1 Pintura da Cobertura

A cobertura da edificação após o reparo e limpeza das telhas, deverá receber um fundo mais pintura própria (indicada pelo fabricante) na cor chumbo. A cor antes deve ser apresentada ao presidente da câmara para aprovação.

10.2 Pintura e Acabamento das Placas Cimentícias

As placas deverão receber todo o acabamento com massa própria (indicada pelo fabricante) para uso externo, logo após deve ser aplicado o fundo e pintura na cor branca. A cor antes deverá ser apresentada ao presidente da câmara para aprovação.

10.3 Pintura Completa Externa Edificação, Memorial, Muros, Floreiras, Calhas e Algorosas.

A pintura completa da edificação deverá ser realizada com material de qualidade, sendo da marca Suvinil ou similar. Iniciando pela limpeza completa das paredes, lixamento (para a retirada da pintura antiga), deve ser passo Selatrinca nas fissuras abertas (juntamente com o fundo preparador), logo após deve ser passado massa acrílica externa em todas as paredes, ser feito o lixamento (para dar acabamento), aplicação do fundo por completo e logo após a pintura que deve ser feita com tinta acrílica semi brilho. Antes da pintura deve ser conferido a limpeza de todos os elementos que receberem as tintas.

Deve ser executado a quantia de demãos indicada pelo fabricante para todos os produtos que forem utilizados.

Deverá ser utilizado tinta acrílica semibrilho para concreto e alvenaria, para calhas, algorosas e passarineiras metálicas deverá ser utilizado tinta esmalte. E para os revestimentos – Pedra Miracema deverá ser passado Resina, verniz ou produto solicitado pelo fabricante.

As cores serão em tonalidades de cinza claro e cinza médio e deverão ser aprovadas pelo presidente da Câmara, antes da execução.

Alguns pontos internos da edificação, onde foi efetuado a instalação dos peitoris em mármore, deverão ser retocados e finalizados, conforme cor e acabamento interno.

10.4 Pintura Completa dos Pavers, Acessos ao Passeio e Meio Fio

A pintura completa do pavers (do passeio e memorial) deverá ser executada com tinta própria para piso, na cor cinza claro e os pisos táteis deverão ser na cor vermelha, conforme solicita as normativas de acessibilidade. Os meios fios e acessos deverão receber a mesma pintura conforme projeto.

11. ACABAMENTOS

11.1 Pingadeira em Granito Preto São Gabriel – Floreiras

Deverá ser executado a pingadeira externa em Granito preto São Gabriel em todas as floreiras (edificação e memorial), deverá seguir o detalhamento do projeto e 3D.

12. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

12.1 Instalação e Alterações Elétricas – Edificação e Memorial

Toda a instalação elétrica deverá seguir os pontos descritos em projeto, a fiação e execução deverá ser feito seguindo as normativas vigentes e a solicitação dos fabricantes dos produtos.

- Deverá ser feito a instalação e ocultamento da fiação das câmeras de segurança, as mesmas deverão seguir as normativas vigente;
- Deverá ser instalado arandelas externas em todos os pontos conforme projeto e 3D com relé fotoelétrico (10 unidades);
- Deverá ser instalado placas de led para iluminação nos acessos Administração, principal e Secundário com relé fotoelétrico (3 unidades);
- Deverá ser instalado Spot de Led no Acesso principal (4 unidades) e no Acesso secundário (4 unidades) com relé fotoelétrico;
- Deverá ser instalado 24 unidades de spot embutido de solo 10w – Led (Câmara e Memorial - Floreiras), com relé fotoelétrico;
- Deverá ser instalado 4 unidades de refletores para a iluminação verde no memorial (sendo instalado na floreira frutífera) com relé fotoelétrico;
- Deverá ser instalado iluminação com perfil de led externo (5cm) em todas as floreiras conforme projeto e 3D com relé fotoelétrico;
- Deverá ser instalado iluminação com perfil de led externo (2cm) em todos os degraus de acesso, conforme projeto e 3D, com relé fotoelétrico;
- Deverá ser realizado a instalação do ponto de elétrica para a iluminação do Letreiro da Administração (Letreiro em ACM, execução posterior) com relé fotoelétrico;
- Deverá ser realizado a instalação do ponto de elétrica para a iluminação do Letreiro da Câmara Municipal de Vereadores (Iluminação será executada em led posteriormente pela empresa executora dos tótems e pórtico) com relé fotoelétrico;
- Deverá ser instalado um foco (refletor de embutir) de iluminação externo para o Brasão (ao lado do Letreiro da Câmara Municipal de Vereadores) com relé fotoelétrico;
- Deverá ser feito a troca de local de 3 unidades ar condicionados, ou seja, adicionar 3 pontos de tomada para ar condicionado + instalação completa, conforme projeto;
- Deverá ser instalado ponto de elétrica com fiação pelo piso (pavers) para a ligação elétrica do Pórtico e das 12 unidades de tótems com timer;
- Deverá ser instalado ponto de elétrica com fiação completa pelo piso (pavers) para a ligação do chafariz com timer;
- Deverá ser instalado um refletor menor com sensor no corredor externo Sul, que dá acesso a Rua Padre Manoel, conforme projeto.

13. INSTALAÇÃO HIDRÁULICAS, HIDROSSANITÁRIAS E PLUVIAL

13.1 Instalação Hidráulica e Hidrossanitários completa dos banheiros Térreo

Será executado a alteração do layout dos banheiros do pavimento térreo e consecutivamente altera as instalações, as mesmas deverão ser alteradas para atender as modificações e devem ser ligadas na mesma rede.

13.2 Instalação Hidráulica Divisa Sul e Oeste

Na edificação existe pontos de acesso externos de água, com a canalização exposta que deverão ser ocultados e instalados nos locais indicados no projeto e deverá ser instalado um suporte para mangueira da torneira na divisa Sul.



13.3 Instalação de Água Pluvial

A água pluvial do telhado do acesso a administração, deverá ser posicionado dentro do banheiro e ser anexo a saída da canalização do banheiro. A descida será ser ocultado por função estética.



A água pluvial do telhado do acesso secundário, deverá ser substituída por descida metálica retangular e deverá seguir pela parede da edificação e ser levada até a sarjeta do asfalto (passando baixo do passeio em paver), utilizar canos de saída 75mm. Para a vazão da cobertura utilizar a medida de cano 100mm (porém em formato retangular).



14. LOUÇAS, METAIS, BARRAS DE APOIO E PORTA PNE

14.1 Louças, Metais e barras de Apoio dos Banheiros Alterados do Pavimento Térreo

Deverá ser feito a substituição das louças do banheiro PNE para atender as normativas vigentes de acessibilidade, deverá também ser instalado todas as barras de apoio em inox para a utilização do mesmo. A porta deverá ser substituída por uma maior (90cm), conforme projeto e instalada conforme normativas vigentes.

14.2 Barras de Apoio Acesso Principal e Secundário

Deverá ser instalado barras de apoio em inox nos acessos conforme 3D, e executados conforme normativas vigentes.

15. LIMPEZA FINAL DA OBRA

A edificação deverá ser completamente limpa e desobstruída de qualquer entulho ou sujeira. Todos os sistemas serão testados para comprovar seu funcionamento.

CONCLUSÃO

Este Memorial Executivo juntamente com as boas praticas da construção civil e todas as normativas vigentes (NBRs) devem ser seguidos. Por se tratar de uma reforma de edificação, qualquer alteração que for necessário realizar durante a obra, deve ser aprovado pela RT pelo Projeto.

Duvidas e questionamentos que surgirem decorrentes do projeto, devem ser solicitadas a RT, sendo o contato (54) 9.9993-9087 – Eng. Civil Diana. Junto com este memorial, temos em anexo o projeto, ART e também o vídeo em formato digital do projeto e imagens, todos podem ser acessados digitalmente via QR CODE abaixo:



(Aponte a câmera do seu celular)

Esta signatária/RT irá realizar as vistorias do andamento da obra, podendo a qualquer instante questionar todas as atividades, materiais e equipamentos utilizados. Todos os materiais deverão ser de qualidade superior e quando se tratar de escolha de acabamentos, revestimentos e cores, deverá ser solicitado análise prévia.

Eng^a Civil Diana Fernandes
Especialista em Avaliações, Auditorias e Perícias de Engenharia
Especialista em Manifestações Patológicas das Construções
Crea SC 156305-9

Nonoai/RS, setembro de 2022.